ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOSÉ ENGLING

Há exatos 98 anos morria, com 20 anos e 9 meses, vítima de uma granada, o soldado José Engling. Isso aconteceu na região de Cambrai – França, no dia 4 de outubro de 1918, um dia antes do término da 1ª Guerra Mundial.

“A Divina Providência teceu em torno de José Engling um destino misterioso e interessante. Escolheu o singelo filho de Ermeland, de família humilde, como instrumento de uma tarefa singular na formação da Obra de Schoenstatt. Guiou-o pela graça de forma a torna-lo testemunha fidedigna da origem sobrenatural de uma obra apostólica da Igreja, que abrange o mundo inteiro. Sua biografia é uma lição concreta sobre o processo de uma fundação querida por Deus. Reflete suas forças naturais e sobrenaturais de vida e torna-se uma escola de autoeducação. É uma orientação de como viver o dia a dia e aponta caminhos para o ideal do Santo à altura dos tempos. De modo todo particular, sua vida revela o poder formativo da devoção a Maria, quando brota de uma Fé profunda. Sob a proteção e orientação da Mãe Três Vezes Admirável, ele aspirou aos maiores ideais da vida, testando-os nas exigências do dia útil. ” (Cesca, p 335)

Tomou a sério seu Ideal Pessoal: “Tudo para todos”; e quando pressentiu sua morte no campo de batalha, disse ao amigo José Mehl: “ A Mãezinha está comigo. Estou preparado e tenho tudo em ordem. ”

José Engling foi fiel ao chamado de Deus. Mesmo na guerra, trabalhou sem cessar pela divulgação da devoção à Mãe de Deus; não descuidou de seus propósitos de autoeducação através do controle diário de seu Horário Espiritual e Exame Particular.

Seu último Exame Particular foi: “Andar na presença de Deus, ajudar os companheiros a santificar o dia útil. ” (Cesca, p 326)

Vale a pena ler e reler os livros que falam da vida desse nosso Irmão Maior. Sua determinação, empenho e amor à Mãe; sua obediência a nosso Pai e Fundador são inspirações em nossa caminhada como Schoenstattianos. Não existe vitória sem luta; a guerra pela autoeducação se vence nas batalhas do dia a dia.

Nossa homenagem por ocasião do aniversário da morte de José Engling deve ser o empenho por nossa autoeducação. A seu exemplo, sigamos na luta pela santificação da Vida Diária.

Nesse sentido, vale questionar:

- Como anda nosso processo de autoeducação? Nosso controle do HE e EP?

- Conheço a biografia de nossos heróis?

Referencia – livro: Herói de duas Espadas – Olivo Cesca – 1978 – Editado pelo Instituto Secular dos Padres de Schoesntatt

Wagner e Marcia Urias

V Curso – Região São Paulo